



## **NECROSE DE LÍNGUA SECUNDÁRIA À RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO**

Raniel Ramon Neves<sup>1</sup>; Marcos Martins Curi<sup>2</sup>; Anthony Benites Condezo<sup>3</sup>; Rafael Zetehaku Araujo<sup>3</sup>; Heitor Albergoni da Silveira<sup>1</sup>; Mariane Peixe<sup>1</sup>; Cláudia Curra<sup>3</sup>; Camila Lopes Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, USC, Bauru, SP. - raniel.odontologia@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Doutor da Área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade do Sagrado Coração USC, Bauru, São Paulo.

<sup>3</sup>Aluno de Pós-Graduação, Área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade do Sagrado Coração USC, Bauru, São Paulo.

A radioterapia na região de cabeça e pescoço pode causar consequências irreversíveis na cavidade bucal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico atípico de complicação tardia relacionada a radioterapia. Paciente do sexo masculino, 56 anos de idade, foi encaminhado com queixa de disfagia, inchaço e alteração da coloração da língua. Na história médica, revelou tratamento para carcinoma de células escamosas na área de trígono retromolar direito, através de cirurgia e radioterapia fracionada pós-operatória, 8 anos atrás. Um total de 68 Gy, foi aplicada à cavidade bucal e, 56 Gy nas cadeias ganglionares cervicais. Ao exame físico intrabucal, o terço anterior da língua se apresentava com coloração marrom e ausência de mobilidade. Além disso, o paciente apresentava osteorradionecrose na mandíbula, bilateralmente. Diante da hipótese diagnóstica de necrose da língua como consequência da radioterapia prévia, foi realizada uma biópsia incisional da região, confirmando a necrose dos tecidos moles, sem quaisquer sinais de malignidade. Na sequência, o paciente foi submetido a oxigenação hiperbárica, glossectomia parcial e ressecção do osso necrótico. Os espécimes avaliados confirmaram as hipóteses iniciais. Um mês após o procedimento cirúrgico, o paciente respondeu satisfatoriamente, com melhoria significativa da fala, ingestão alimentar e diminuição do desconforto. A língua remanescente e os ossos afetados se encontraram completamente reparados. A necrose da língua é uma entidade muito rara, devido ao excelente suprimento sanguíneo lingual. Pode ser consequência de uma variedade de patologias como: tumores malignos, infecções, arterite de células gigantes, trauma, embolia, injeção de medicamentos e após radioterapia. Revisão da literatura, até 2015, utilizando o banco de dados MEDLINE, revelou apenas um caso de necrose da língua seguida de radioterapia na região de cabeça e pescoço, justificando a apresentação do presente caso.

**Palavras-chave:** Radioterapia. Complicações bucais. Necrose de língua.